

A música volta e veio pra ficar

Joyce Moreno abre temporada de terças musicais que chega ao Teatro Ipanema

Nesta terça-feira (7) o Teatro Ipanema, que já foi espaço privilegiado de shows musicais, promove a abertura do projeto Terças no Ipanema, que vai levar a música de volta ao espaço em caráter permanente, sempre às terças-feiras. A ideia do projeto é retomar o hábito das temporadas, hoje restrito aos espetáculos teatrais.

Quem abre a temporada é a cantora e compositora Joyce Moreno, ela própria assí-

dua frequentadora do teatro, tanto no palco quanto na plateia. “Fiz várias temporadas no Ipanema, nos anos 1970 e 1980. Lembro especialmente de uma em 1979, chamada ‘Feminina’, onde eu dava uma prévia do álbum que faria no ano seguinte”, lembra Joyce. A temporada da artista carioca, batizada de “O Janeiro do Rio”, será nos dias 7, 14, 21 e 28 deste mês.

Nas duas primeiras terças-feiras (7 e 14), Joyce recebe Jards Macalé, parceiro e amigo de longa data. Nas terças seguintes - 21 e 28 de janeiro -, os convidados serão o contrabaixista Jorge Helder e o baterista Tutty Moreno, marido da artista. “A ideia é oferecer dois shows diferentes: um de voz e violão (dias 7 e 14), em que vou cantar canções bem cariocas minhas, como “Tardes Cariocas”, e de compositores como Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Carlos Lyra e Paulinho da Viola. Jards participa dividindo alguns sambas antigos e “Um Abraço do João”, que fizemos juntos”, conta.

Nos shows que acontecem nos dias 21 e 28 de janeiro, Joyce Moreno terá a companhia dos músicos citados em uma formação de trio. Já indicado ao Grammy Latino na categoria de Melhor álbum de Jazz, Tutty Moreno participou de shows e discos emblemá-

Vera Donato/Divulgação



Amigos e parceiros de longa data, Joyce recebe Jards Macalé nas duas primeiras apresentações que fará pelo Terças no Ipanema

ticos de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Jards Macalé, produzidos em Londres nos anos 1970, entre outros inúmeros artistas. Impriu seu estilo na bateria nos discos que Joyce gravaria a partir de “Feminina”, de 1980. Requisitado por grandes nomes da MPB, como baixista e produtor, Jorge Helder acaba de lançar um projeto solo com obras de Chico Buarque, com quem toca há décadas. O clima deste encontro será um pouco mais jazzístico.

Flávia Souza Lima, produtora cultural há 30 anos, é a responsável pela coordenação executiva e curadoria artística do projeto: “O Terças no Ipanema nasceu em colaboração com a Secretaria Municipal de Cultura, para voltar a ocupar um espaço que sempre teve forte vocação musical”. Vale lembrar que o antigo Teatro Ipanema revelou artistas como Marina Lima, Cazuza, Jards Macalé, Angela Ro Ro, Marisa Monte, Eduardo Dussek e a banda Barão Vermelho, entre muitos outros.

SERVIÇO

TERÇAS NO IPANEMA COM JOYCE MORENO

Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824)

7, 14, 21 e 28/1, às 20h

Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia)

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Bregafunk de verão

Ávine Vinny deu início ao projeto “Quebra-Cabeça” com a faixa “Guardanapo”, com participação de Henry Freitas. Com um conceito original, no qual cada uma das dez faixas tem um cenário e roupa diferente, o artista dá sequência ao trabalho com a música “Vida de Bebo”, parceria com Grego. Dono do hit “Coração Cachorro”, Ávine traz agora um bregafunk com a cara do verão. A música fala sobre a pessoa que terminou, mas sente falta e quer voltar porque não aguenta mais a vida de solteiro.

Divulgação Sony Music



Divulgação



Mantra introspectivo

O cantor e compositor paulista Fabio Nogara dá início a 2025 com o lançamento do single “Leve e Suave”, canção assinada pelo consagrado compositor Lenine. Inspirada por reflexões sobre a brevidade da vida, “Leve e Suave” traz a delicadeza característica da prosa de Lenine, como explica Nogara: “Acredito que essa música é uma espécie de mantra, ideal para momentos de introspecção. Lenine nos presenteia com uma mensagem profunda e carregada de beleza.” Com arranjos que destacam o violão e a viola, o single tem a direção musical de Paulo Tó.

Trappin/Divulgação



Fora dos padrões

Cria de Niterói, NK da Grota vem despontando na cena trap mostrando atitude, inovação e versos ágeis. O artista acaba de lançar a faixa inédita “Adoro Essa Vida”, um trap que carrega uma mensagem poderosa e inspiradora. Entre os versos, ele rima sobre a jornada de quem enfrenta batalhas difíceis, supera desafios e, com persistência, alcança a vitória sem abandonar o caminho do bem. O single quebra o padrão dominante do gênero ao trazer uma energia mais positiva, sem palavrões, mas mantendo a autenticidade e o estilo marcante. O clipe na cidade natal do artista.